

CORREIO PAULISTA

Arquivo Pessoal



As peças foram incorporadas ao Acervo dos Palácios

Governo de SP recebe doação de 12 obras de Marcos Duprat

O Governo de São Paulo recebeu neste mês a doação de 12 obras do artista plástico Marcos Duprat. As peças foram incorporadas ao Acervo dos Palácios, departamento museológico da Casa Civil, sediado no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo. Entre as obras doadas estão "Horizontes", "Limites 1", "Interior em Kyoto", "Interior IV" e "Interior V", que abordam paisagem, espacialidade e relação entre luz e arquitetura. Segundo a curadora do Acervo dos Palácios, Renata Rocco, a incorporação das obras reforça o compromisso de valorização da arte contemporânea brasileira e amplia o acesso público a diferentes expressões artísticas. O artista Marcos Duprat afirmou que a doação tem caráter simbólico e destacou a relação com a curadora Radha Abramo.

Conselho arquiva caso na Assembleia

O Conselho de Ética da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) arquivou, por 3 votos a 2, representação contra o deputado Tenente Coimbra (PL). A ação, movida por Ediane Maria (PSOL), apontava quebra de decoro por falas em sessão de 2025. O relator entendeu que não houve ataque pessoal nem conteúdo discriminatório. O parlamentar apresentou esclarecimentos e pediu desculpas. O caso será comunicado à Mesa Diretora.

Divulgação/Governo de SP



Monitoramento indica nove pontos com bandeira vermelha

Cetesb aponta praias próprias em SP

Boletim da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo indica 166 praias próprias para banho no litoral paulista, com 94,8% de classificação favorável, às vésperas do feriado de Tiradentes. No Litoral Norte, municípios como Caragatatuba e São Sebastião têm bandeiras verdes. Na Baixada Santista, destacam-se Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe. Nove pontos estão impróprios, seis no Norte. A orientação é respeitar a sinalização e evitar o mar após chuvas, devido ao risco de contaminação. Dados atualizados podem ser consultados no site e aplicativo da Cetesb.

Campanha do Agasalho é lançada

O Governo de São Paulo iniciou a Campanha do Agasalho 2026 para arrecadar roupas e cobertores a pessoas vulneráveis. A ação do Fundo Social mobiliza municípios e entidades. Doações devem estar em bom estado e incluem peças de inverno. Há também contribuição via PIX para compra de cobertores. A distribuição ocorre conforme a demanda, com pontos em todo o estado.

Taxas de pátios

O deputado Jorge Wilson apresentou na Alesp o PL 330/2026, que estabelece regras para cobrança de taxas em veículos apreendidos. A proposta limita estadia, proíbe tarifas em dias sem expediente e prevê teto de valores no Estado. Também isenta vítimas de roubo ou furto e determina punições a abusos.

Lar recebe recurso

O Lar São Vicente de Paulo, em São Joaquim da Barra, recebeu R\$ 150 mil em recursos destinados pela deputada Delegrada Graciela. A verba será usada no custeio das atividades da entidade, que atende cerca de 42 idosos em situação de vulnerabilidade. A instituição oferece acolhimento e assistência multidisciplinar.

Curso na Alesp

Curso promovido pela Alesp discutiu igualdade e liberdade como pilares da democracia. A atividade do Instituto do Legislativo Paulista reuniu especialistas que destacaram a relação entre direitos fundamentais, justiça social e participação política. As juristas defenderam que a democracia depende da redução das desigualdades.

PL amplia pré-natal

Projeto de Lei 348/2026, da deputada Leci Brandão, propõe ampliar exames no pré-natal para detectar riscos de anomalias genéticas e TEA. A medida prevê acesso a exames especializados, atendimento multidisciplinar e capacitação profissional. O texto segue em tramitação na Alesp, com análise nas comissões antes de eventual votação em plenário.

Dalben recebe título

O deputado estadual Dirceu Dalben recebeu o Título de Cidadão Queirozense, concedido pela Câmara Municipal por iniciativa do vereador Jonas Menezes. A homenagem reconhece serviços prestados ao município. O parlamentar destacou a parceria com a cidade e reafirmou compromisso com novos investimentos.

PL 145 avança

Projeto de Lei 145/2026, da deputada Delegrada Graciela, avançou na Alesp ao receber aval da CCJ. A proposta cria a política "Mulher Paulista + Segura" e prevê monitoramento eletrônico de agressores após medida protetiva. O texto também estabelece recursos para torneleiras e integração entre órgãos.



Sistema prevê a compra de passagens por totens

Linha 17-Ouro estreia sem bilheteria e gera debate

Modelo de bilhetagem 100% digital reacende discussão

Redação

A recém-inaugurada Linha 17-Ouro do Metrô de São Paulo inicia operação sem bilheteria físicas nas estações e adota modelo de venda exclusivamente digital e por autoatendimento. A medida integra a fase inaugural do monotrilho e retoma discussões sobre a substituição de pontos presenciais de atendimento no sistema metroferroviário paulista.

O sistema prevê a compra de passagens por totens de autoatendimento, além de aplicativos de celular, cartões de transporte e pagamento por aproximação nas catracas. Segundo a operadora do sistema TOP, os equipamentos também aceitarão dinheiro em espécie, ampliando as formas de pagamento disponíveis ao usuário.

O modelo já havia sido proposto e parcialmente implementado pelo governo estadual em 2021, mas foi suspenso após relatos de falhas técnicas, denúncias de fraudes e críticas de usuários do sistema.

O tema voltou a ser discutido em 2024, quando o Metrô reduziu o horário de funcionamento de bilheteria em estações da Linha 3-Vermelha. A redução foi associada a mudanças operacionais e à digitalização gradual dos meios de pagamento.

Especialistas e entidades de defesa do consumidor apontam que a ausência de bilheteria pode impactar a acessibilidade, especial-

mente para usuários sem acesso a internet ou dispositivos digitais. Também há preocupação com idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade digital.

O Metrô afirma que o novo modelo busca ampliar e modernizar as formas de pagamento da tarifa, com integração de canais digitais e uso de tecnologia de aproximação nas catracas. Durante a fase inaugural, o monotrilho opera em regime reduzido, de segunda a sexta-feira, das 10h às 15h, com gratuidade até outubro, quando está prevista a cobrança de tarifa.

Após o período inicial, a operação será transferida à concessionária ViaMobilidade, responsável pela gestão do monotrilho, que deverá assumir a Linha 17-Ouro em sua fase integral. Também fazem parte do sistema alternativas de compra e recarga de bilhetes, como aplicativo TOP, WhatsApp, Carteira do Google, QR Code e cartões por aproximação em dispositivos móveis. A iniciativa reforça a estratégia de digitalização do sistema de bilhetagem e busca reduzir filas, ampliar opções de pagamento e integrar diferentes plataformas de acesso ao transporte público na capital paulista. O sistema segue em fase de operação assistida no monotrilho da Linha 17-Ouro em caráter de operação inicial em testes fase.

*Com informações da Folhapress